

Altos níveis de estresse prejudicam fertilidade dos homens, diz estudo



Homens estressados podem ter menos chances de terem filhos. Essa é a conclusão de um estudo publicado na revista *Fertilidade e Esterilidade*, que ligou altos níveis de carga emocional a baixos índices de fertilidade.

A pesquisa observou o comportamento de 193 homens, com idades entre 38 e 49 anos. Cada um estimou o quão estressados eles estavam e revelaram eventos de suas vidas que poderiam contribuir para o estresse. Foi constatado que **fatos cotidianos** que elevam as cargas emocionais afetam a qualidade do sêmen, mesmo quando outros fatores foram levados em conta, como **problemas de saúde e índices históricos de fertilidade do paciente**.

Na publicação, o pesquisador-chefe do estudo, Pam Factor-Litvak, disse que o estresse afeta características físicas do **espermatozoide**. "Homens que se sentem estressados são mais propensos a ter menores concentrações de esperma em sua ejaculação, e os esperma também têm mais chances de serem disformes ou com mobilidade baixa", disse.

No entanto, foram os estresses relacionados ao trabalho os responsáveis por diminuir os níveis de testosterona e afetar a saúde do sistema reprodutor masculino. Homens desempregados, por exemplo, apresentaram qualidades inferiores do sêmen em relação aos com emprego fixo.

Fonte: O Globo